



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

D<sup>o</sup> almanaque ilustrado — «O Comércio» — transcrevemos as seguintes linhas que se adaptam perfeitamente ao nosso caso:

«Lemos nas «Várias Notas» do «Notícias» estas linhas:

«A coragem moral vai sendo crise rara nesta sociedade desmorada:

Cada um procura o meio melhor de se acomodar, para se não massar e para não massar os outros. E quando algum tem a independência e a coragem das suas opiniões, e fala alto onde é costume falar baixinho, logo se ouve do lado uma voz de amigo do Diabo: «Que raio de feitiço tem fulano! Ele não endireita o mundo. E para que serve aquilo? E' bradar no deserto». A-pesar-disso, se a pessoa continua, acaba por vencer e por ver prestada justiça às suas opiniões, à sua sinceridade e à sua coragem».

Bem sabemos que, escrevendo como escrevemos, desagradamos a muita gente, se como gente se pode considerar esses... tais que nos discutem.

Mas que nos importa essa gente se o que escrevemos é a Verdade e ficamos bem com a nossa consciencia?

O nosso jornal «marcou e marca» pela Verdade que lhe imprimimos, e mostramos mais coragem na nossa atitude do que os que procuram por todas as formas hostilizar-nos, caluninando-nos.»

O sr. doutor Oliveira Salazar, no seu último discurso, proferiu a seguinte frase de uma verdade incontestável:

«Mais do que a crise económica, a crise moral está desgraçando o Mundo».

—O que se verifica em Espinho a tal respeito, deve exceder com certeza todas as hipóteses do ilustre Presidente do Conselho.

## DUAS CONSAGRAÇÕES

Na transacta semana foram mais uma vez alvos de merecida consagração publica as duas eminentes figuras que são a encarnação máxima do Estado Novo—Os Ex.<sup>mos</sup> Snr.<sup>es</sup> general Antonio Oscar de Fragoso Carmona e doutor Antonio de Oliveira Salazar.

O primeiro, por motivo da sua reinvestidura, em conformidade com a nova Constituição, por mais sete anos na Presidencia da República — cargo que vem exercendo com invulgares dignidade, aprumo moral e patriotismo.

O segundo, a propósito da passagem do 7.<sup>o</sup> aniversário da sua posse do Ministério das Finanças, facto a que se deve a restauração financeira do País e a nossa reabilitação perante o estrangeiro como povo ordeiro, laborioso e cumpridor.

«Defesa de Espinho» a-pesar-do seu carácter simplesmente regionalista, não podia ficar indiferente perante tão significativos acontecimentos nacionais porque eles interessam a Portugal inteiro, pelo seu significado moral e politico e pela confiança que nos infundem nos superiores destinos do País.

Igualmente, não nos póde passar despercebida a lição admirável de civismo e de filosofia que constitue o magistral discurso do senhor Presidente do Conselho, pronunciado na Camara Municipal de Lisboa perante os representantes da Situação—peça sob todos os pontos de vista notável, em que transparece toda a sinceridade, fé nos destinos da Pátria e inexcedível espírito de sacrificio de que S. Ex.<sup>a</sup> vem dando sobejas provas e que fazem juz ao respeito e admiração de todos os portugueses.

Os senhores Presidente da República e Presidente do Conselho são, incontestavelmente, duas figuras que se completam, moral e politicamente, dois simbolos das virtudes da raça que, neste momento de apreensões porque passamos, são indispensáveis—cada qual no seu alto posto—à ordem, ao progresso e ao prestígio de Portugal.

Saudámo-los, pois, como portugueses sinceramente patriotas, e fazemos votos pela saúde de S. Ex.<sup>as</sup> para que possam continuar a prestar à Pátria os serviços de que ela tanto carece.

**T**EMOS, por várias vezes, lembrado às entidades competentes a conveniência de diligenciarem no sentido de se conseguir de quem de direito que, na época balnear se estabeleçam carruagens directas de algumas cidades espanholas até Espinho: que as bagagens dos banhistas do país visinho sejam verificadas à chegada a esta vila em lugar de serem revistados na fronteira; que a Agencia local da Caixa Geral de Depósitos possa, como outr'ora cambiar dinheiro espanhol por portugueses, e que se faça uma activa e intensa propaganda da nossa praia nas povoações espanholas que mais contingentes costumam fornecer para as praias portuguesas.

Não nos consta que tenham sido tomadas quaisquer providencias a tal respeito pelo que, embora nos possam considerar impertinentes, mais uma vez repizamos no assunto.

**A**-PESAR-DE já tantas vezes aqui termos falado no mesmo assunto sem resultado, uma vez mais voltamos a lembrá-lo.

E' deplorável que, quando se trata de embelezar Espinho, ainda se permita que na sua artéria principal, em plena rua 19, hajam prédios com os seus passeios sem cimentar, contrastando tristemente com os passeios visinhos.

A's édilidades cá do burgo nos ocorre perguntar:

— Não haverá forma de se acabar com tal anc-malia?

# Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA  
assinala a distincão!...

LOÇÃO  
marca o bom gosto!...

DÓ D'ARRÔZ  
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

**Grande Pensão Mimosa**  
Rua Bandeira Coelho 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**  
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023  
PORTO: Rua do Bomfim, 81  
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Dr. Augusto Constante Pereira**

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19  
n.º 62

ESPINHO

## DOENÇAS DOS OLHOS

**DR. MELO TAVARES**

Médico especialista com prática em Paris  
R. Sá da Bandeira, 363-1.º  
Em Espinho, na R. 62 n.º 252  
às 2<sup>as</sup>, das 2 às 6 — às 5<sup>as</sup>, das 9 às 12

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.  
Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO  
ESPINHO  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE  
ESPINHO

## CASA SOUSA

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.  
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

## Pensão do Porto

— DE —

**JOSE' MONTEIRO DE LIMA**

Avenida 8—(esquina da Rua 25)  
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—  
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO  
PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM  
fone 23—Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33 ESPINHO

## Atelier de vestidos de senhora e criança

dirigido por

María Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.º este novo atelier  
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)  
ESPINHO

## FABRICA PROGRESSO

**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e  
Niquelagem—Execução perfeita e garantida  
TELEFONE, 27

ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho  
ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14  
ESPINHO

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o menino Rogério, filhinho do nosso amigo Sr. Benjamim Avila, o menino Alfredo, sobrinho do nosso amigo sr. Alexandre Canali Correia, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas e a sr.<sup>a</sup> D. Ana da Silva Neves, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar.

—Em 6, o nosso amigo sr. José Maria de Rezende.

Em 7, os nossos amigos snrs. Francisco de Pinho Faustino, Afonso Xabregas e o menino Antonio João, filho do nosso amigo sr. João Cesar Nunes dos Santos.

—Em 9, o sr. Evaristo José da Cunha.

—Em 11, o menino Antonio, filho do nosso prezado amigo e colaborador sr. Antonio da Rocha Madureira, o nosso amigo sr. Antonio Pena Pereira da Silva, a Sr.<sup>a</sup> D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos e a menina Maria Fernanda, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Antonio Domingues de Faria dos Santos.

## Chegadas

De Chaves, já regressou à sua casa desta praia, o nosso amigo sr. José Baptista Soto Maior.

—De Vila do Conde, onde esteve a convalescer da doença que ultimamente o acometeu, regressou à sua vivenda desta vila, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. Dr. Hernani Barbosa, distinto clinico e professor da Faculdade de Medicina do Porto.

—De Lisboa, também regressou Mlle Luciana de Figueiredo, irmã do nosso amigo sr. Sebastião de Figueiredo.

## Partidas

Para Lisboa, seguiu acompanhado de seu sobrinho sr. Carlos de Melo Sarria, o sr. Tenente-Coronel Guihermino de Melo Sarria, que aqui passou alguns dias em companhia de seu irmão e o nosso amigo sr. Carlos Augusto e Melo Sarria.

—Para Aregos, Douro, partiu em companhia de sua esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima.

## Doentes

Deu entrada na Casa de Saúde de Espinho, do sr. Dr. Gomes de Almeida, o nosso amigo sr. Joaquim de

## CORRESPONDÊNCIAS

Paramos, 26 de Abril de 1935

## Leilões... Só leilões

«Eu a ti te chamei pelo teu nome, puz-te o teu sobrenome, ainda que me não conhecesses (Isaías 44:24 e 45:4).

Eis que volta á estacada; ei-lo tal qual um fogoso gladiador romano em pleno circo, não combatendo feras (a não ser que sejamos nós as mesmas), mas sim um caso, que por decôro e vergonha, já há muito deveria estar sanado.

Sabeis quem?...

E' aquele rapaz de quem vos falamos outro dia; rapaz de mérito distinto—de muito boa familia, e penso que não poderá deixar de vos ser grata a sua apresentação: Zézinho Quelimane».

A sua qualidade predominante, podeis acredita-lo, é evidentemente a inveja!

E' um excelente correspondente, mas ao mesmo tempo um espirito excentrico, incompreensivel, descontente sempre, indecil e caprichoso.

Vangloria-se de que diz sempre clara e resolutamente o que pensa; mas a sua franqueza toca de ordinário os limites da descortezia, e da incivildade.

No entanto afirmam-nos que é um homem honesto e honrado (bem que seja, para nós, um inimigo fidalgo da expressão real da verdade).

Na sua crónica, e não correspondencia, deixou-se arrastar pela vontade férrea e satânica de um outro e não pela sua.

Que pobre imaginação! (já quando cursava os Liceus lhe notavam este tremendo defeito)

Julgavamol-o com veia mais fecunda, fala a torto e a direito, e isso pode de futuro ser-lhe prejudicial; quer escrever, eis o essencial; escreva muito, muito, escreva e fale até pelos cotovêlos; chame a atenção sobre si; ponha de parte todo o receio e modestia; convença-se que todos nós, os habitantes desta freguesia somos parvos, ou pouco menos.

Oliveira Duarte, «Marçal» onde vai sofrer uma intervenção cirurgica.

Ainda convalescente da operação a que foi submetido no Hospital Conde Sucêna, de Agueda, chegou à sua casa de Espinho, o distinto professor e nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.

Sobre o seu ultimo escrito em «A OPINIÃO» nada respondemos—a opinião publica que seja o nosso juiz supremo.

Que singular cegueira a sua, amigo Zézinho! E' sublime ou absurda.

Com esta damos por findas as nossas réplicas sobre assuntos de Leilões e Banda. não por medo, coisa que totalmente nos é desconhecida, nem porque a isso fossemos forçados. Para nós é uma contrariedade obedecer seja a quem fôr. A propria Natureza repele a submissão. A sociedade creou regras de hierarquia, e nós aceitámo-las porque não temos meio de nos eximir a acatá-las; no entanto, a verdade é que elas nos desagradam em extremo.

Os nossos mais sinceros parabens a Zézinho Quelimane, paufletário mais terrivel e nefasto que o célebre padre Lagosta, correspondente da BESTA ESFOLADA e, autor dos «BURROS».

Ponto final, porque já vai longe a nossa crónica de hoje e os nossos afazeres reclamam-nos.

P. S.—Sobre os trez mil escudos que a Banda roubou á freguesia, o digno correspondente de «A Opinião», pergunte á pobreza e ela lhe dirá quem o propaga.

Deixe-se de enviar os seus sarrabiscos a quem nunca lh'os pediu, e muito menos a pessoas que se encontram doentes. A sua vileza e má indole deve refreá-la.

Não garantimos se escrevemos Quelimane quando deveria ser Quelimane; mas a culpa seria só nossa?

Tambem nos custa a acreditar que o sábio Quelimane tivesse escrito—palhada—; isto é—só se tivesse no pensamento rascunhar, no tremendo estendal com que nos mimoseou, as seguintes palavras... palha... cá... da...

Se as correspondências da «Defesa de Espinho» e as da «Tradição» são iguais, a culpa não é nossa, é da falta de tempo que nos resta e por termos poucos discos e muito menos corda para lhe dar pelo pé, Zézinho...

N. do C.—Desejamos as prontas melhoras do nosso querido Director.

C.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

## O nosso Parnaso

## CREPÚSCULO

Ao Mário Valente Leal

O areal é imenso, imenso, é quasi influido, tão vasto como a dôr, que nos abraça... Cada gaivota grácil, que esvoaça, é uma ilusão, que parte, e vai fugindo...

O mar é um monstro imenso, mau, rugindo no trépido estertor duma ameaça... E' uma sinistra, e ardente, e grande taça, donde espumas de raiva vão surgindo...

A viração fagueira, sussurrante, fala-nos de miséria—é o grito exangue, que solta um coração agonizante...

E o sol já na agonia, em estertor, —qual coração rasgado a esparzir sangue— tomba a cantar um cântico de amor...

Quem me dera ser luar e viver no mundo inteiro... Mesmo quando fôr longe do lugar onde ela vive, eu estaria a viver sempre juntinho de si...

Vasco Luiz.

## A vacinação dos caninos

Tendo sido confirmada, mais uma vez a eficácia da vacina anti-rábica no jornal «O Século», de 27 de Abril p. p. várias pessoas a tem solicitado nesta vila.

Além dessa valiosa qualidade, o seu uso, evita-nos o mortal remorso de não termos concorrido, por descuido, para a nossa desgraça ou a de qualquer pessoa de familia.

A morte pela raiva é um horror.

Como ela é, por vezes, tão insidiosa, quem possui cães está permanentemente num constante perigo.

Por medida economica e para evitar demoras, visto que o seu uso é grande actualmente, aconselho a que os pedidos sejam feitos imediatamente e em conjunto.

Pela pequena quantia do seu custo compra-se, além de tudo mais, o nosso socego e tranquilidade.

Espinho, 1 de Maio 1935.

O Médico-Veterinário

Afonso Perdigão

## Cão coelheiro

Com 4 anos, bem caçado, bonito e de boa raça, vende-se.

Falar na Rua 27 n.º 255 —ESPINHO.

**FOSFOPHOS**  
Da FOSFOREIRA  
PORTUGUESA  
Os melhores do País

## COMENTARIOS

Espinho é uma das terras cuja fama chega longe.

E, como assim é, varias criaturas não se cansam de fazer-lhe a devida propaganda, levadas pelo seu espirito de—derekonhecimento—justiça.

Reconhecer semelhante isenção de estranhos é o mesmo que dizer que os nativos *esquecem* o que devem à sua terra. Claro que à vista salta a disparidade do critério, pois enquanto aqueles por todas as formas apregoam as virtudes e as qualidades que sempre apañagio tem sido desta terra, estes não tratam nem curam de em tempo competente resolver as mais simples e rudes questões, debatidos quasi diariamente.

Parece-nos que mal enferma a terra por falta de *médico* competente para curar as *mazelas* de que enfermamos; enquanto houve cabeça, cuidado parecia existir para atacar de frente os mais *bicudos* problemas. Agora... Vaidades... vaidade! porque obras para que se diga—Benza-te Deus!—temos visto poucas, e essas poucas, levam um caminho de seis mezes e seis dias!

Leitor amigo: quem já sente a neve a pezar-lhe nos cabelos, quem palpa toda esta *farandolagem* dia a dia, sente pezar-lhe na alma um chumbo, pezaço que atrofia o melhor dos sentimentos. Não podes, leitor, calcular a tristeza que nos afoga sentindo à volta de tudo o que diz respeito a esta terra a indiferença que muito leza Espinho quando ainda se não vê a olho nú aquelas *mazelas* que todos nós aspiramos vêr resolvidas. Não precisamos apontá-las: mais que uma vez temos dito o que nos tem oferecido, sem que até agora tenhamos vislumbrado um gesto rasgado para os resolver de pronto. Será a culpa nossa? Não crêmos, porque acima de tudo ainda não nos esquecemos do que devemos a esta terra onde nascemos e a quem temos dado o nosso melhor esforço.

Pode haver quem se ria de semelhante afirmação contorcendo os lábios num sorriso de mófa, mas nós embora fracos de corpo sentimo-nos fortes na sagra-da cruzada que empreendemos.

Aqueles que assim o

## Cartas de Um Exilado

«Perdoai-lhes, Senhor!  
Não sabem o que fazem»

É a frase com que—segundo escritos biblicos—Deus refutára um dia os flagélos recebidos dos seus inconscientes inimigos.

O mesmo diria eu ao illustre Director de este jornal, a propósito da selvática agressão de que foi vítima, se a condição-social do agressor se coadunasse com a pobreza-de-espirito demonstrada. Embora não conseguisse apurar plenamente quem fora o herói da façanha, deduso de quem se trata, por conseguinte, *alguem* com obrigação de saber que, há cerca de quatro-anos, existe uma lei que lhe permitiria defender-se no mesmo campo e com a arma leal que usou o seu antagonista.

Assim talvez lhe fôsse possível justificar a sua inculpa-bilidade, aclarando o assunto. Da forma como agiu apenas conseguiu manifestar a mediocridade da sua intelligência, a baixeza do seu carácter e a inferioridade da sua civilização, provando—evidentemente—que *a carapuça lhe ficava bem. Quem não deve, não teme*—é a mais feliz maxima do nosso povo—e, uma consciéncia tranqüila limita-se a aguardar que o tempo—o grande mestre—destrua a calúnia de que é vítima; mas se, acaso, a solução do assunto por este processo se fizer esperar e as acusações se avulumentem, urgindo intervenção mais eficaz, o inocente recorre ao esclarecimento formal. A violência, é apanágio do discolo comprometido.

Certo estou de que, mesmo aqueles que um dia duvidaram da impecável directriz seguido por este semanário, estão hoje convictos de que a iniquidade é um «substantivo» que «Defesa de Espinho» inteiramente ignora.

E—como supremo consólo—fica-me a certeza de que a minha terra, que se habituou a ver no Sr. Benjamim Dias o homem que, nos últimos anos, mais alto tem erguido a voz em sua defeza, saberá incitá-lo a prosseguir nessa ben-dita cruzada—patenteando ao intemerato jornalista a sua solidariedade e, ao seu infando agressor a sua repulsa e... um banco no tribunal.

SAH-NIV

## JULGAMENTO

Deve prosseguir na próxima sexta-feira, 10 do corrente, no Tribunal da Comarca, o julgamento da acção de reivindicção de um terreno em litígio entre a Camara Municipal de Espinho e Narciso de Sá Couto, da freguesia de Anta, deste Concelho, ao qual nos temos referido por varias vezes.

compreendem, sem reserva particular são, talvez os poucos que estacam no verdadeiro caminho. A estes, vai todo o nosso carinho e verdadeiro reconhecimento, enquanto aos outros...

...Deus louvado seja!—até sentimos nauseas de os classificar duma vez para sempre!!!

Livre-nos o Diabo de semelhantes companhias, pois elas são o que se póde dizer daquelas que *mordem* a mão que lhes apaga, a maior parte das veses, o inferno que lhes arde nas almas.

Abrenunciol

Comentador

## Tiro Nacional

Com calma e ponderação, sem ódios nem malquerenças e pondo muito acima das questiunculas pessoais os superiores interesses colectivos, vou fazer uns breves comentários à informação publicada no N.º 162 da «Defesa de Espinho», de 28 de Abril p. p., e subordinada ao título «Desporto de Tiro» porque a isso me obriga o cargo directivo que até há bem pouco desempenhei na S. T. 49.

Lamento que mais uma cisão se tenha verificado nas colectividades de Espinho, facto este que mais uma vez confirma o temperamento irrequieto e sempre descontente da grande maioria das pessoas que nasceram e vivem neste florescente concelho.

Dir-se-á—e com justificados motivos—que o pouco de bom que Espinho possui tem sido organizado, fomentado e fortificado pelas pessoas a quem esta terra não viu nascer; porque as outras, salvo raríssimas excepções, só se preocupam em destruir, semear ódios e fazer desaparecer a união e força colectiva, factor importantíssimo na prosperidade de um povo.

Não me admiro, portanto,

## CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

que a Sociedade de Tiro n.º 49, anexa ao Sporting Club de Espinho, fosse mais uma vítima sacrificada inocentemente ao temperamento dalguns Espinhenses.

Admiro-me somente que se escrevam maldosas insinuações, explorando-se a bôa fé das pessoas que apenas conhecem a Sociedade de Tiro pelos seus brilhantísimos resultados, que tão gloriosamente tem honrado Espinho e as suas tradições desportivas.

Dentro da Sociedade de Tiro n.º 49 não houve, nem há, individualismo que leve o atirador a uma premeditada ambição material.

Há apenas uns bons desportistas, bem poucos infelizmente que se tem sacrificado materialmente em favor da Sociedade de Tiro de forma a que ela ocupe, entre as suas congéneres, um lugar de preponderante destaque, quer na instituição de provas quer no intercâmbio desportivo.

E são feitas, precisamente a estes desportistas, referencias e apreciações menos justas pelas pessoas a quem se impunha a imperioso dever de enaltecer a dedicação e sacrificio material que eles tem dispensado à S. T. 49, não para satisfação de vaidades pessoais mas somente para honra e glória da agremiação a que pertencem.

Eu não quero citar nomes mas devo informar que nem todos os dissidentes abandonaram a S. T. 49 por sua livre e expontânea vontade. A amizade pessoal sobrepôz-se á dedicação pela colectividade que tem sabido orientar-se de forma a receber «Votos de louvor» pela Federação do Tiro Nacional Português.

E que me conste, o signatário da supracitada informação jámais cumprimentou certos e determinados vencedores. E se alguma vez o fez é justo supôr que o tenha feito com um sorriso nos lábios e o veneno na lingua, a contradizer as máximas que publicou.

A exemplo do que tem feito os mais importantes jornais desportivos publicarei em futuros numeros, nesta secção, a biografia desportiva daqueles que mais tem honrado a S. T. 49 a quem continuam a servir com o melhor do seu entusiasmo e a mais sincera e desinteressada dedicação.

Emidio Soeiro

Grande Hotel de Espinho  
Um dos melhores das  
praias portuguesas  
Fernando Lago & C.<sup>a</sup>

## ESPECTACULOS

### Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje no seu programa o melhor filme exibido nesta temporada, que é uma das mais espantosas Super-Produções de todos os tempos, um filme que entusiasmou a critica de todo o mundo

### VIVA VILLA!

com um formidável desempenho do célebre actor, Wallace Beery no papel de Pandro Villa, o homem que submete cidades, que domina os tiranos, que enfrenta poderosos exercitos, que arrasa fortalezas e conquista uma mulher e uma nação com o mesmo entusiasmo irresistível.

Viva Villa é um espectáculo de grande emoção, uma obra forte e grandiosa como raras vezes o cinema nos tem dado.

É uma maravilha do cinema moderno, cujo argumento do mais palpitante interesse prende fortemente a atenção de todos os espectadores.

Do principio ao ultimo quadro é um nunca acabar de cavalgadas, lutas, execuções, uma avalanche de violencias tratadas com tal dinamismo que nos dominam, nos arrastam e nos empolgam.

Depois de vista esta bela produção fica-se com vontade de novamente admirar tão maravilhoso como invulgar espectáculo.

Viva Villa honra o cinema que o exhiba e o «Cine-Jardim» honra-se e orgulha-se de apresentar ao publico de Espinho uma tão rara joia cinematográfica que vem precedida dos mais famosos elogios.

No mesmo programa serão apresentados outros filmes de complemento.

— BREVEMENTE será apresentada a mais encantadora opereta do cinema sonoro

### UMA NOITE DE AMOR

Defesa de Espinho é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o paiz, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

## A TRAGÉDIA DE

# Mário Blanco

«Sob o manto diáfano da Fantasia  
a nudez forte da Verdade»

### EÇA DE QUEIRÓS

...Estávamos pálidos, ofegantes, semi-inconscientes. Nos nossos cérebros, não sei porque confuso momento, entrechocavam-se pensamentos paradoxais, como se uêles estivessem alicerçadas infernais máquinas trepidando desordenadamente.

— Estás convicto de que era êle? — interrogou o Alvaro Mesquita, depois de prolongado silêncio, após a noticia trazido até nós pelo Pedro Franco.

— Antes fôra que tivesse confundido a sua fisionomia, respondeu Franco.

Vi-o levar a mão à testa, rodopiar sobre si mesmo e cair desamparadamente ao átrio cimentado, junto dos pilares do gabinete de Fisica. Foi uma derrocada de corpos humanos.

— É o Mário Blanco, por milagre, não se teria salvo? A queda podia ter sido simulada, intencional...

— Estaria de pleno acôrdo contigo, esperançado até que ele estivesse, neste momento, em melhor estado do que nós, se não tivesse visto alguém atirar-lhe uma forte cutilada, que possivelmente, o deixou ferido na face direita, frontal e, talvez, até fendido o crâneo.

A certeza da sua morte só a poderemos obter se algum de nós penetrar na morgue. Mas a autorização precisa é difficil de conseguir.

— Tentemos. Esta apatia enerva-me. A dúvida, a incerteza... — e aqui estamos nós de braços cruzados à espera de rumores postos a circular por desconhecidos. Vamos, mexam-se!

Troquei um olhar significativo com Franco. O Alvaro Mesquita, depois de nos encorajar, parecia mais senhor de si.

...Tenham paciencia, mas não lhes posso dar a autorização que me pedem.

— Senhor doutor: pedimos-lhe por tudo, faça-nos a vontade!

— As ordens são severas, rigorosas.

— E o doutor não nos poderá acompanhar? Seria um incalculável favor...

— Bem, vamos lá então, se assim o desejam.

Seguimos, os três a caminho da sala anatómica, ciceroneados pelo doutor que, imperturbável na sua bata branca, longe estava de imaginar o fim para que lhe suplicamos uma visita com tanta insistencia à câmara dos mortos recentes. Atravessamos salas, corredores e gabinetes em cujas portas os vulgares dizeres — «proibida a entrada» nos faziam meditar.

— Pronto, aqui estão — disse-nos o médico. Suas palavras fustigaram-nos a sensibilidade. Nossos corpos tremiam como que tocados por uma corrente eléctrica. Estávamos em presença de um espectáculo macabro.

Primeira mesa, segunda... Na terceira mesa, sobre o mármore, estava um corpo estendido. Impelidos pela mesma ideia, aproximamo-nos. O Mesquita soltou um grito:

— Blanco!

Era Mário Blanco. Estava quasi irreconhecível, horriavelmente mutilado. Tinha a cabeça envolvida em ligaduras de gase e algodão hidrófilo com manchas de sangue coagulado.

Pedro Franco não nos mentira. Tinham assassinado o Mário Blanco, e único que faltára à nossa reunião de anos e que fomos encontrar estendido na pedra fria da mesa anatómica.

Sáimos silenciosos e compungidos. Ao despedirmo-nos do clinico nenhum de nós pronunciou a mais banal frase de agradecimento. A comoção e as lágrimas misturavam-se — e êle, habituado pelo seu profissionalismo a assistir a cenas identicas, bem compreendeu o nosso estado moral.

C. F.

Fosforeira Os seus  
Portuguesa fósforos  
impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

## ESPECTACULOS

### Teatro Aliança

Primam sempre pelo bom gosto e refinado cunho artistico da escolha dos seus filmes os programas do Aliança Por isso de estranhar não é a preferência do publico e o entusiasmo e alegria com que assiste aos seus espectáculos. No que hoje se exhibe estreia-se 2 filmes de seguro exito.

### As fronteiras do Amor

Uma comédia musical maravilhosa e de irresistível interesse. É um novo e grande exito de D. JOSÉ MOJICA, a voz de oiro, quente, melodiosa, e sem rival do cinema.

AS FRONTEIRAS DO AMOR é o melhor filme que José Mojica até hoje interpretou, como o publico o podera ajuizar.

Como complemento o empolgante filme de aventuras do oeste O VALE DA SURPREZA, tendo como protagonista o popular actor atleta de fama mundial George O'Brien, em resumo, um filme que vai satisfazer os amadores deste genero.

Na proxima Quinta-feira 2 grandes filmes da Paramount

UMA LOIRA PARA TRÊS com Mae West e Cary Grant e UMA HORA CONTIGO com Maurice Chevalier e Jeanette MacDonal.

EM BREVE

GOLGOTA

## Advogados

Venancio Vieira e Altiides Montelro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.<sup>as</sup> feiras, e sabados, na Rua 19-L.º 223.  
Na Feira, todos os dias.

## CASA

Aluga-se com 7 boas dimensões, quintal e agua etc.  
— por 90\$00 — Passeio Alegre, 872.

# Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes.  
Gabinetes de Física—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção



Apresenta a sua nova marca **POPULAR**,  
com variadissimos e lindos modelos,  
a preços de **CONCORRENCIA**.

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia  
**DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO**

Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição  
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21  
ESPINHO

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Belra—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado  
Telef. 37-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**  
de  
**Silva & Matos**

Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão france  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO

**CARLOS DE SOUSA DIAS**

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do  
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreeologia,  
Curativos, Injecções Fricções e Prontos  
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO  
TRATAMENTOS NO DOMICILIO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas  
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO  
Telefone 75-E

**BALONA & DIAS**

TELEFONE  
69

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.

Materiais de Construção  
—Rua 18 n. 1077—ESPINHO—

**A Metalurgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-  
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem  
e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes  
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e  
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-  
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA  
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE**

Directora: **PALMIRA MENDES**

Diplomada pelas Academie  
de Coupe de Paris e Ecole  
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico  
e práctico. Habilitação rápida e  
garantida, a preços accessiveis.  
83, Rua do Rosário, 83—PORTO

**Duarte, Santos & C.ª**  
445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

**PADARIA PRIMOROSA**

DE

**Afonso Ferreira Gaio**

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO  
INDUSTRIAL DE LISBOA  
COM MEDALHA DE OURO

**LA GOYA**

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal  
são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

A VENDA EM TODAS AS CASAS  
FABRICANTE  
**MANOEL FERREIRA GOMES**  
AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO  
COLONIAL DO PORTO  
COM DIPLOMA DE HONRA  
E MEDALHA DE OURO

## NECROLOGIA

José Maria Valente de Almeida

Em Arouca, faleceu no dia 10 do mês findo com 65 anos de idade o Sr. José Maria Valente de Almeida, informador-fiscal de 1.ª classe, aposentado, pai dos nossos colegas da «Defesa de Arouca», Srs. Alberto de Almeida, Amadeu Valente de Almeida e Henrique de Almeida, respectivamente, Director, proprietario e administrador, daquele brilhante semanario.

O finado desempenhou durante trinta e cinco anos o seu espinhoso cargo com a maxima correção e competencia.

Escrevia na «Defesa de Arouca» e ajudou a fundar o semanario «Concelho de Estarreja» que defendia a politica do grande medico Sr. Dr. Egas Moniz e que ainda hoje se publica com o titulo de «O Povo de Pardilhó».

O funeral do bemquisto cidadão efectuou-se no dia seguinte e constituiu uma grande manifestação de pesar.

Ao nosso presado colega «Defesa de Arouca» apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Em Gondezende, logar da freguesia de Esmoriz, faleceu no dia 23, do passado mez com 87 anos, o Sr. João de Sá Pinto, que ali exercia clinica caseira, e por quem o povo das cercanias tinha uma certa predilecção.

O extinto era irmão do capitalista Alexandre de Sá Pinto, há anos falecido em Buenos-Ayres, que deixou importantes legados a instituições portuguesas.

O seu funeral realizou-se no dia immediato, sendo sepultado no cemitério de Esmoriz.

No passado domingo, 28 de Abril, finou-se no Porto onde residia, a Sr.ª D. Maria de Gloria Pereira de Castro, de 70 anos de idade, viuva, mãe da Sr.ª D. Clara de Castro Reis e sogra do nosso estimado amigo Sr. Joaquim da Costa Reis.

O funeral da bondosa senhora que pouco tempo sobreviveu a seu marido, realizou-se na segunda-feira 19 do mês, no cemitério de Agramonte onde ficou sepultada.

A familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

—No dia 28 do mês transacto, faleceu na sua casa desta vila, com 38 anos de idade a Sr.ª D. Balbina Ferreira Lapa Martins. A falecida era casada com o nosso ami-

## Desporto de Tiro

Ex.º Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Por entender que o artigo subordinado ao titulo «Desporto de Tiro» inserto no ultimo numero do jornal que V. Ex.ª dirige, é demasiado extensivo, atinjindo a minha pessoa como atirador civil que sou, com as suas insinuações malévolas, acho que V. Ex.ª podia revisar melhor o original de alguns dos seus colaboradores, embora se trate de uma local assinada pelo autor, afim de evitar que se publiquem tão desagradáveis noticias que, inconscientemente, atingem pessoas que longe de terem um «interesse material» na Sociedade de Tiro a que pertencem, a tem auxiliado como o articulista ainda não fez.

Se éle tanto se interessou pela S. T. 49, e se publica claramente o nome dos dissidentes, entendo que devia publicar também o nome daqueles que nada têm com a questão, se é que ela existe, e que só honraram e honram ainda o nome da Sociedade e de Espinho, louvando-os até, pelo seu esforço sem «individualismo», como facilmente se lhe prova e como, afinal, os próprios dissidentes, quando directores da S. T. 49, o reconheceram, exarando-o em actas. Cabe aqui dizer de passagem, que isto estaria bem dentro das duas maximas com que ele fecha o seu artigo e que nunca soube interpretar, a não ser que só agora tenha tido conhecimento delas.

O caso não merecia a importância de me dirigir ao auctor nem sequer o que fica dito e, por isso, não vale uma rectificação, mas note V. Ex.ª que o seu colaborador foi infeliz e assim peço-lhe a fineza de arquivar esta carta para lhe mostrar sempre que ele pense em coisas daquelas.

Com muita consideração, sou

De V.

A. V. e O.

Joaquim Mateiro

N. da R.—Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos autores, nada tendo a redacção que revisar quanto às considerações que os mesmos contiverem.

O artigo a que o sr. Mateiro alude não foi considerado como de um colaborador mas sim de simples particular a quem a redacção não podia recusar acolhimento uma vez que o autor o assinava.

Lamentamos sinceramente a dissidência verificada no seio de um núcleo desportivo que tam brilhantemente tem representado a nossa terra—como é a Sociedade de Tiro n.º 49—mas, em face dela, só nos compete observar a maior imparcialidade perante as duas sociedades em que se desdobra, e fazer votos porque o nome de Espinho não seja, pelo menos, diminuido nos futuros concursos ou provas da especialidade.

E dito isto, damos o assunto por encerrado, nas nossas colunas.

go e assinante Sr. Francisco Martins.

O seu funeral efectuou-se na passada segunda-feira, no cemitério do Prado do Repouso da cidade do Porto, seguindo o feretro em coche funerário.

A familia enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pesames.

—Tambem faleceu no dia 30, do passado mês, na sua residencia desta vila, com 72 anos de idade, o antigo e estimado comerciante nos Carvalhos, Sr. Manoel Soares da Silva. O extinto fez parte de várias vereações da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia e era natural de S. Tiago de Riba Ul do concelho de Oliveira de Azemeis. Deixa viuva a Sr.ª D. Carolina da Rocha Beleza Soares, cunhada do Sr. Manoel Domingues Beleza e sogro do nos-

so colega do Comercio do Porto, Sr. José Barrote Junior e do nosso amigo Sr. João Barata.

Realizou-se no dia seguinte o seu funeral na parochial da freguesia de Pedroso do concelho de Gaia, sendo muito concorrido.

Apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

## Aviação

Esteve no nosso campo de aviação o avião «Agua Branca», tripulado pelo avião civil, sr. engenheiro Abel Pessoa, tendo feito vários vôos sobre o Porto, com passageiros.

## Mercados e feiras

Forma como os vendedores poderão exercer o seu negéio

Foi decretado que os vendedores em feiras e mercados com logar marcado, mas sem estabelecimento, passem a ser colectados em contribuição industrial pelo grupo C, devendo o rendimento tributável ser fixado pela forma estabelecida no artigo 6.º do decreto-lei n.º 24.916, de 10 de Janeiro de 1935.

É anulada a verba da tabela do grupo A, da contribuição industrial, referente a vendedores em feiras e mercados com logar marcado, mas sem estabelecimento.

E adicionado á relação geral das industrias e commercios, anexa ao decreto n.º 18.222, de 19 de Abril de 1930, o n.º 401-A «Vendedor em feiras e mercados, sem estabelecimento.»

São solidariamente responsáveis pelo pagamento da contribuição industrial, quando devida, nos termos do artigo 12.º do decreto n.º 24.916, os funcionários dos corpos administrativos encarregados da fiscalização nas feiras e mercados, desde que consintam a permanência de qualquer vendedor sem a apresentação do respectivo conhecimento ou de qualquer das suas prestações.

## O PO QUE LHE CONVEM

Dansando n'uma sala, n'uma atmosfera quente, ou estando ao sol, ao vento, sob a chuva... na praia, no tenis... no golf... e diariamente onde vos convenha, vos tendes necessidade de um pó que não caia e não deixe aparecer o brilho do nariz e uma face luzente e congestionada.



Vós tendes necessidade de um pó d'arroz que se harmonise naturalmente com a tez... que seja impossível de se ver... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e adira



numa maneira uniforme. Vós tendes necessidade de um pó que seja puro e inofensivo.

Só o pó Tokalon contém a Mousse de Creme (processo patenteado) ingrediente recentemente descoberto que lhe permite trazer o pó todo o dia, fazendo vós o que fizerdes, até que o te-reis quando vos lavardes e que dê á vossa pele uma frescura impossível de descrever...

Por este facto não é para admirar que 3.000.000 de mulheres empreguem o Pó Tokalon todas as manhãs; celebridades de teatro, estrelas de cinema as mulheres mais belas da sociedade—

numa palavra as mais lindas mulheres de França, Inglaterra, America e Italia, exigem hoje o Pó Tokalon.

Os compactos (comprimidos) Tokalon contem também a «Mousse de Creme». O Pó e o Rouge são ambos muito adherentes.

Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor.

A venda nas perfumarias e farmacias.

Agencia da S. A. Tokalon, Rua da Assumpção, 88-z. LISBOA.



## OIRO FINO...

### A educação e a escola...

A educação que nos dão, o melhor que há a fazer, é esquecê-la. Esquece-se porque ela nada tem com a vida, — é uma coisa à parte. A que adquirimos à custa de nervos, de sangue, de suor, a que se aprende na peleja, essa acompanha-nos até ao túmulo. É a verdadeira. — RAUL BRANDAO (*Os Pobres*, pág. 161).

Em face dos regulamentos de certas escolas portuguesas (com perdão de quem me ouve) o ideal do estudante seria o burro. E quantas e quantas vezes não é o burro o ideal dos professores! — FIALHO D'ALMEIDA (*Vida Irónica*, pág. 25).

Não há uma pequenina nesga de Arte nas nossas escolas, nem um farrapo de Beleza, um só gorgeio de Idealismo: — é a aridez na sua mais triste solidão.

Tudo ali é vago, sem significação: até o patriotismo que se empenham em fazer vicejar lá dentro — é tão estéril que as crianças o não compreendem. — MARIA LACERDA DE MOURA (*Religião do amor e da beleza*, pág. 17).

### Os párias e a vida social

São os párias, os miseráveis e os réprobos que constroem e sofrem as consequências das suas lides penosas: o seu sangue e o seu suor cimentam tudo quanto se eleva à superfície da terra. E nada os compensa desse sacrifício de pôrem as suas forças ao serviço do eterno desejo de construir, desejo que não lhes faculta abrigo e mal lhes proporciona o pão de cada dia. — MÁXIMO GORKI (*Os Vagabundos*, pág. 166).

### O abuso dos inquéritos

O abuso dos inquéritos é flagrante. A comissão parlamentar francesa de 1884, que ouviu mais de quatrocentas pessoas sobre a crise comercial e industrial, não propôs nenhuma reforma séria. — BOUETOT (*Comunisme et Socialisme*, pág. 433).

### A liberdade...

A liberdade é do homem, como o entendimento, como a vontade; negar-lha é criar a escravidão e preparar a mais legítima revolta; é cometer um roubo sacrilego. — TOMÁS RIBEIRO (*D. Miguel e a sua realeza*, pág. 16).

(Continua)

### DR. MELO TAVARES

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores, para o anúncio do Sr. Dr. Melo Tavares, especialista em doenças dos olhos, que inserimos na segunda página.

## A ciência e as Aguas de Grichões

Receitam-nas os médicos mais distintos do País, entre os quais os clínicos Lisbonenses de reconhecida reputação Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.:

EUGENIO MAC-BRIDE, director do Hospital de S. José.  
SIMÕES FERREIRA, director da Clinica Ribeiro Sanches.  
LECA DA VEIGA, director do Sanatório da Ajuda.  
HORACIO CORDEIRO PEREIRA, director do Hospital de Santo Antonio.  
AZEVEDO e SILVA, da Penitenciária de Lisboa:

Como o publico aprecia as AGUAS DE GRICHÕES. Mais um caso:

...Sr....

•Uma pessoa de minha familia foi acometida, ha mezes, de fraqueza com espectoração sanguinea, apesar de vários medicamentos e repouso absoluto não melhorava. Começou a tomar desiludidamente as Aguas de Grichões; com grande surpresa, começou a melhorar dia a dia e ao quarto garrafão desaparecera a espectoração sanguinea, aumentou sensivelmente o peso, desapareceu o abatimento moral sentindo-se mais animado e fortalecido.

a) *Edmundo Mota.*

Contabilista dos Estabelecimentos de Horticultura, Mario Mota, da rua Barão de Nova Cintra—PORTO

A rádio-actividade das AGUAS DE GRICHÕES e a sua rara composição físico-química regularizam o estomago, com notável exito, facilitam a digestão, poder de assimilação, são infalíveis na hipercloridria (excessos de acidos, azias), regulam os intestinos (soltura, prisão de ventre), lavam os rins e bexiga.

Nas Doenças pulmonares melhoram o estado geral dos doentes, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse. Infalíveis nas *Convalescenças*.

As AGUAS DE GRICHÕES são uteis a todas as pessoas fracas e anémicas, mesmo bem constituidas que se sintam deprimidas, mal humoradas, sem saber a que o atribuir e esta morbidez provenha, como muitas vezes succede, de perturbações de estomago, intestinos, etc.

Usadas nos principais sanatórios do País e Semide do Porto.

Depósito geral — Porto — Soc. Grichões, Rua Alegria, 779, telef. 1356. Espinho—Dias, Irmão, Suçr.



## Semana da Tuberculose

Como nos anos anteriores, um grupo de meninas percorrerá, amanhã, as ruas de Espinho angariando donativos para auxilio dos tuberculosos.

Na próxima quinta-feira, 9, realisam-se duas sessões de cinema, no «Cine-Jardim Recreio», gentilmente cedido pela respectiva empresa, e cujo produto liquido reverte a favor da mesma causa.

A receita apurada será entregue à Assistencia Nacional aos Tuberculosos que a enviará para Espinho para juntar à verba em depósito destinada à construção do Dispensário, nesta praia, para o qual já está o projecto feito e que será um facto num futuro mais ou menos próximo.

O filme a exhibir, é uma obra luxuosa e de grande êxito, um lindo filme de capa e espada, intitulado, «Casanova», cedido gentilmente pela casa Castelo Lopes, de Lisboa.

## Agua de Grichões

Esta excelente água medicinal que tão belos resultados tem dado na cura de várias molestias e principalmente recomendada para as doenças pulmonares, encontra-se à venda no estabelecimento dos srs. Dias & Irmão, Sucessores, desta vila que foram nomeados depositários desta já famosa água, no concelho de Espinho.

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para os atestados que hoje começamos a publicar sobre a Agua de Grichões do Coura pelos quais se pode avaliar os seus efeitos terapeuticos.

## Guarda-Livros

Encarrega-se da montagem, seguimento e fecho de escritas.—Preço módico.

Carta a J. A.—Café Espinhense.

## Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

A Direcção deste conceituado estabelecimento de ensino, para meninas, promoveu uma interessante excursão das suas alunas à cidade de Guimarães, a qual se realizou na sexta-feira, 3 do corrente, comemorando assim a feliz data do descobrimento do Brasil.

A referida excursão que se realizou em caminheta, teve um carácter recreativo e ao mesmo instrutivo dando a conhecer às alunas do Colégio o berço da nacionalidade e as suas curiosidades históricas e proporcionar-lhes um dia de franca e verdadeira alegria de que compartilharam as suas professoras e as mães de algumas alunas.

## Agradecimento

Alvaro José d'Almeida, vem por este meio agradecer a todos os seus amigos que fizeram o favor da sua visita durante o tempo sofrido no carcere da Vila da Feira, bem como a todas as pessoas que concorreram para a sua libertação, não esquecendo a Comissão e senhoras que tomaram a iniciativa de angariar os meios suficientes para ocorrer à despêsa do termo de fiança. A todos em geral o meu penhorado e reconhecido agradecimento.

Espinho, 25 de Abril de 1935

## Subscrição

Para pagar as despesas da fiança de Antonio Gomes dos Santos, revertendo o excedente a favor de seu pai Máximo Gomes dos Santos, Alvaro José de Almeida, presos na Cadeia da Vila da Feira:

Transporte	295,50
Manuel Rodrigues	2,50
Edmundo Pena	2,50
D. de L. Martins	5,00
Antenor F. da Costa	5,00
José Augusto Pereira	5,00
Antonio de Sousa	2,50
João	5,00
Luís Duarte	5,00
a transportar	325,50

## Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.